

## **Histórico**

De taipa e coberta de palha era a primeira construção, erguida à margem do rio Itapecuru para depósito de produtos agrícolas, oriundos do interior, destinados a São Luís e outras cidades maranhenses. Novas construções, para habitação e comércio, surgiram posteriormente, em consequência do incremento do tráfego fluvial, iniciado com barcos acionados a vela e vara. Somente em 1780 começou o desbravamento das florestas, com a expulsão dos índios (tribos dos Barbados e Guaranis ), e até 1790 recebeu o povoado levadas de escravos, procedentes da África, que chegaram a constituir 57% da população. Nos fins do século XIX, apareceram imigrantes sírios, dedicando-se ao comércio, enquanto portugueses e africanos trabalhavam principalmente na lavoura. Em 1892 foi instalada a primeira fábrica de tecidos e em 1920 atingiram Codó os trilhos da Estrada de Ferro São Luís-Teresina.

O nome do Município, de origem indígena, significa, segundo uns, "codorna" ou "codorniz", ave que povoava a região; segundo outros, "atoleiro", "brejo" ou "lugar de charco". Esta é a hipótese mais viável: ainda hoje Codó é alagado, na época das chuvas, pelo rio Itapecuru e seus afluentes.

## **Gentílico: codoense**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Urubu, pela lei provincial nº 13, de 08-05-1835.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Urubu, pela Resolução Régia de 19-04-1833. Sede na vila de Urubu.

Pela lei provincial nº 68, de 21-07-1838, transfere a sede da povoação de Urubu para a de Codó.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Codó, pela lei estadual nº 133, de 16-04-1896.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 2 distritos: Codó e Monte Alegre.

Pela lei estadual nº 921, de 05-04-1920, desmembra do município de Codó o distrito de Monte Alegre. Elevado à categoria de município.

Pelo decreto estadual nº 75, de 22-04-1931, e confirmado pelo decreto nº 539, de 16-12-11933, Codó adquiriu o extinto município de Monte Alegre.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Codó e Monte Alegre.

Pelo decreto nº 832, de 03-06-1935, desmembra do município de Codó o distrito de Monte Alegre. Elevado à categoria de município.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído do distrito sede.

Pelo decreto-lei estadual nº 820, de 30-12-1943, é criado o distrito de Dom Pedro e anexado ao município de Codó.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Codó e Dom Pedro.

Pela lei estadual nº 269, de 31-12-1948, foram criados os distritos de Codozinho e São Raimundo de Codó, e anexados ao município de Codó.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Codó, Codozinho, Dom Pedro e São Raimundo.

Pela lei estadual nº 815, de 09-12-1952, desmembra do município de Codó o distrito de Dom Pedro. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Codó, Codozinho e São Raimundo de Codó.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.